



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA – FASC
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

2 Nº. 09/2024

3 Aos vinte sete dias do mês de maio de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se
4 para Assembleia Ordinária, sob coordenação da Presidência de **JOÃO VIRGÍLIO DE**
5 **ALMEIDA GARCIA**, e na presença das seguintes representações:

6 **ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS:**

7 Patrícia Lane Araújo Reis (T), **Associação beneficente Amurt Amurtel, Coras Restinga 2;**
8 Camila Spies Lopes (T), **Instituto Leonardo Murialdo - Associação Protetora da Infância**
9 – **Coras Partenon;** Antônio Izael Rodrigues Santos (T), **Instituto Cultural São Francisco de**
10 **Assis;** Tranquilo Fiametti (T), **Fundação Fé e Alegria, Coras Humaitá/Navegantes;** e
11 Glauce Neide da Silva Rodrigues (T), **Lar Gustavo Nordlund, Coras Nordeste.**

12 **ENTIDADES E/OU REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES DO SUAS:**

13 Dafne Rodrigues Pellegrino (T), **Conselho Regional de Psicologia – CRP – 7ª REGIÃO;**
14 Adriana Leci dos Santos (T), **Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS;** e
15 Ângela Maria de Aguiar da Silva (T) e Micheli Santos da Silva (S), **Fórum Municipal dos**
16 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01;** Heloísa Helena Leão
17 Viñolo (T), **Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – Coras Glória;** e
18 Warna Fröhlauf (T), **SEMAPI - Sindicato dos Empregados em Empresas de**
19 **Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações Estaduais do RS,**
20 **Coras Sul.**

21 **ENTIDADES DE ORGANIZAÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DE USUÁRIOS:**

22 José Carlos Ribeiro Santos (T), **Coletivo de Usuários dos Povos de Matriz Africana, Coras**
23 **Centro;** Gérson Luiz dos Reis Martins (T), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS –**
24 **Coras Leste;** e Zoé da Silva Pereira (T), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras**
25 **Extremo Sul.**

26 **REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL:**

27 Ângela Voges Pinheiro Araújo (T), João Virgílio de Almeida Garcia (T) e Cristine Tubelo
28 Bettio (S), **Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania;** Silvana Dutra (T), **SMDS –**
29 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;** Catharina da Cunha Silveira (S), **SMED**
30 – **Secretaria Municipal de Educação;** Sônia Rejane dos Santos Vieira (T), **SMF –**

31 **Secretaria Municipal da Fazenda;** Fernanda Kerbes (T) e Geórgia Volkmer (S), **SMS -**
32 **Secretaria Municipal de Saúde;** Maria Angélica da Rosa Chies (T), **SMAP – Secretaria**
33 **Municipal de Planejamento de Administração e Patrimônio;** e Marco Antônio da Silva
34 Martins (S), **DEMHAB – Departamento Municipal de Habitação.**

35 **DEMAIS PRESENTES:**

36 Irmã Márcia Miranda, **Instituto Santa Luzia;** Evelize Lazzari, **ASSEVIS-FASC;** Ângela,
37 **Esporte e Vida;** Juliana, **Coras Centro Sul;** Almadiva Gomes do Valle e João Fabiano,
38 **Secretária Executiva do CMAS;** Jucemara Beltrame, **Assessoria Jurídica CMAS;** Fabiana
39 Gross Reinehr, **Assessoria Técnica do CMAS;** e Patrícia Costa, **Taquígrafa.**

40 **PAUTA:**

41 **1. Registro Unificado;**

42 **2. Relato dos territórios;**

43 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos às 14h15min:

44 **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Pessoal, a gente solicitou que a
45 Vigilância viesse apresentar o registro unificado, que é aquele cadastro que as pessoas têm que
46 fazer para acessar os benefícios, tanto do Governo Federal quanto do Governo Estadual, o
47 pessoal que está sofrendo a questão das enchentes, né? Então as meninas vieram para
48 apresentar. **Ângela Voges Pinheiro Araújo (T), Fasc – Fundação de Assistência Social e**
49 **Cidadania:** Boa tarde, pessoal! Então, eu sou Conselheira também do CMAS e componho a
50 equipe da Vigilância Socioassistencial da FASC. Então, a gente pediu para as gurias, a Simone,
51 a Evelize, que vão apresentar. A Evelize participou desse processo de construção do registro
52 unificado. A gente teve algumas iniciativas de cadastro anterior a esse e depois se chegou a
53 essa definição de um registro único com informações de várias secretarias. Então, a Evelize
54 participou desse processo de construção, ela vai apresentar para vocês um pouco de como é
55 que isso tudo culminou nesse registro unificado, tá bem?

56 **1. REGISTRO UNIFICADO;**

57 **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Isso mesmo, pessoal! Então, boa tarde! Como a Ângela
58 falou, meu nome é Evelize Lazzari e eu sou assistente social. Componho junto com ela, com a
59 Simone e com o Cláudio a equipe da Assessoria de Vigilância Socioassistencial da FASC, né?
60 E nós estamos participando de todo esse processo dos atingidos pela enchente desde o dia 2,
61 3, 4, né? E vários de vocês que estiveram nos alojamentos, seja trabalhando, seja fazendo
62 acompanhamento ou até mesmo na condição de alojado ou desalojado, enfim. Podem ter

63 lembrança de um Google Forms que nós criamos lá no dia 4, né? Só que a gente sabia que isso
64 não era suficiente pra gente conseguir alcançar os benefícios que estavam sendo criados aí pelo
65 Governo Estadual e pelo Governo Federal. Naquele momento aquele registro foi importante
66 pra gente conseguir fazer um primeiro cadastro das pessoas e poder principalmente, quero
67 dizer de quão importante foi esse movimento inicial, pra gente poder localizar as famílias, né?
68 Muita gente procurando por familiares, os técnicos dos serviços procurando pelas famílias
69 atendidas, né? E nós conseguimos então a partir daquele cadastramento inicial dar conta,
70 enquanto esse registro unificado não acontecia. Quero dizer para vocês que então, a partir do
71 dia 15 e 16, nós iniciamos junto com a Secretaria de Habitação, junto com a Secretaria de
72 Desenvolvimento Social, com a Secretaria de Planejamento, com a Secretaria de Saúde, com a
73 Secretaria de Educação, a construção de uma plataforma de um registro unificado. E aí ele está
74 em funcionamento desde o dia 17. E a partir desse dia a gente começou a passar então nos
75 alojamentos provisórios e ainda estamos. É uma equipe de auxiliares administrativos que a
76 Prefeitura convocou com essa tarefa, né? Então, eles estão passando, ainda é uma força-tarefa
77 que está em atividade. Essas equipes estão se dirigindo a todos os alojamentos provisórios que
78 estão cadastrados na Central dos Abrigos, né? Então, é bem importante que se vocês
79 conhecem alguma comunidade, algum alojamento que ainda não tenha se cadastrado na
80 Central dos Abrigos, que vocês direcionem para esse cadastramento, tá? Esse é o primeiro
81 passo para que a gente possa na cidade poder alcançar inclusive suprimentos, pra que a gente
82 possa fazer outras ações a partir desse cadastramento. Ah, eu vou passar depois, Ângela, até
83 tem esse link, né? Mas é um número que ele funciona pelo WhatsApp. Vou dizer aqui para
84 vocês: 3289.8668, tá? Mas a Ângela tem o card, ela passa para vocês depois. Então, esse é o
85 primeiro passo. Mas a maioria dos abrigos já está cadastrada nessa Central de Abrigos, né? E
86 nós estamos com essa força-tarefa. Além disso, na semana passada, a gente ampliou o registro
87 unificado para aquelas pessoas que continuavam nas suas casas, né? Não tiveram condições,
88 por exemplo, de sair. Enfim, por diferentes motivos as pessoas acabaram não saindo das suas
89 casas, mas precisam se cadastrar também e pessoas que estão em alojamentos provisórios, que
90 estão na casa de familiares, às vezes até em barracas acampados, né? A gente sabe que muitas
91 situações acabaram acontecendo durante esse período, né? E a gente ainda está tentando
92 mapear todas essas situações, né? Mas a verdade é que a gente tá providenciando de alguma
93 forma... Eu quero mostrar aqui para vocês, só um minutinho, deixa eu ver se eu consigo só
94 trocar a tela aqui. Quero mostrar para vocês essa página: Registro Unificado de Famílias,
95 Pessoas. Então, essa aqui, pessoal, é uma plataforma que hoje ela tá no site da Prefeitura, tá?

96 Tá hospedada no site da Prefeitura, mas que a gente também pode passar esses links para
97 vocês. E o que é importante aqui? Nesse registro unificado, como eu tava dizendo pra vocês,
98 tem essas três possibilidades de cadastramento. Quem tá no alojamento provisório não vai
99 conseguir se autocadastrar, tá? Porque precisa aqui, quando clica aqui, pede um login e senha.
100 E só quem tem esse login e senha é essa equipe de auxiliares administrativos da Prefeitura que
101 tá passando nos abrigos, tá? E já passou na maioria dos abrigos, assim, faltam bem pouquinhos
102 agora. E a gente vai continuar com a força-tarefa até finalizar. E, além disso, então, na tela, do
103 lado direito da tela, tem essa aqui, para quem permaneceu em casa. Aquelas situações que eu
104 estava dizendo, né? A pessoa ficou na sua casa, por medo de saque, por medo de roubo, por
105 questões de saúde, de locomoção, né? Então, ela ficou na sua casa, mas ela tá num local que
106 foi atingido pela enchente. Então, ela vai clicar aqui e ela mesma vai conseguir se
107 autocadastrar, tá? Do mesmo jeito para aquelas famílias, então que, essa que eu estava
108 dizendo, essa opção aqui no meio da tela, né, quando a gente estava desenvolvendo essa
109 ferramenta, a gente estava enxergando os alojamentos familiares, né? Quem estava na casa de
110 parente, de amigo, quem estava em hotel, quem estava em algum tipo de pousada. Mas depois
111 outras situações foram chegando até nós, né? Então, hoje a gente sugere que quem está, por
112 exemplo, num aluguel, quem foi pra casa, sei lá, de sua própria casa, tem uma casa no interior,
113 uma casa na praia, porque essa casa de Porto Alegre foi atingida, pode se cadastrar aqui
114 também. E o pessoal que tá nas barracas, a gente sabe que tem um pessoal lá no Humaitá, que
115 está numa condição muito difícil, né? Esperando o bairro, enfim, que a água saia do bairro,
116 uma situação muito delicada. Então, a gente indica também para essas pessoas que estão
117 nessas estruturas improvisadas mesmo, né, que possam se cadastrar aqui nessa aba, tá? Eu vou
118 abrir uma delas pra vocês verem, é um registro bastante extenso, né? Isso a gente precisa dizer
119 pra vocês. E a gente solicitou todas as informações que todas as secretarias da Prefeitura
120 poderiam necessitar, para não precisar fazer um outro cadastro logo em seguida, né? Então, a
121 gente fez um grande registro pra depois não precisar cada secretaria ir lá pegar os dados, né?
122 Então, a gente vai trabalhar só com esse aqui, né? A ideia é essa. Então, pessoal, o cadastro é
123 sempre por família, né? Do mesmo jeito que faz o cadastro único lá. Vai escolher um
124 responsável familiar, de preferência se tiver uma mulher, mãe de família como responsável
125 familiar, a gente sugere e dá prioridade, mas se não, não, né? Pode ser quem a família eleger. E
126 aí vai responder as perguntas sobre si mesmo e sobre o endereço, sobre a família como um
127 todo. É bem importante, pessoal, que principalmente os campos aqui de nome de registro
128 completo, nome da mãe, data de nascimento, se tiver CPF ou NIS, isso ajuda muito na hora

129 em que nós formos encaminhar a listagem das pessoas para receber os benefícios, né? Porque
130 também qual é o objetivo de fazer esse registro unificado? Vocês sabem que o Governo
131 Estadual e o Governo Federal lançaram alguns benefícios, né? Volta por Cima, o PIX, o
132 Auxílio Reconstrução. A gente já tem outros benefícios aí, o Estadia Solidária, né, algumas
133 outras ações que estão aparecendo. E sempre que diz lá, né, que a Prefeitura irá informar quais
134 são as pessoas que devem receber o auxílio, nós vamos informar a partir do registro unificado,
135 né? Então, é muito importante que quem foi atingido pela enchente possa preencher esse
136 cadastro, ele vai ser importante por isso assim, porque isso vai ser. Então, tendo esse cadastro,
137 a gente sabe que vai ser importante para acessar os benefícios. Mas a gente também sabe que
138 nem sempre o nosso público consegue fazer sozinho um cadastramento desses, né? Muitas
139 pessoas, ou não tem acesso à internet, ou tem mesmo dificuldade de manusear esse tipo de
140 cadastro. Então, por isso tem uma série de postos descentralizados para fazer esse atendimento
141 para a população, tá? Tem isso nas redes da FASC, da Prefeitura, mas eu vou passar, eu vou
142 pegar aqui o próprio site da Prefeitura, tá? Quando a gente entra, aqui tem o Registro
143 Unificado e aqui tem os postos, tá? Então, nós temos um posto de cadastramento ali no
144 Complexo Cultural da Bom Jesus, no Centro de Referência da Juventude, na Casa dos
145 Conselhos, na Estação Cidadania da Lomba, na Estação Cidadania da Restinga, junto com o
146 CRAS Restinga Velha. Não tá mais aqui, mas a gente reabriu, tem um lá no Terminal do
147 Triângulo, lá onde tinha o terminal da EPTC e também no DEMHAB, tá? Esses postos estão
148 funcionando, o início é 8h30 ou inicia às 9h até às 17h para auxiliar quem precisa de auxílio
149 para fazer esse registro unificado, tá? Então, vocês vejam que é uma ferramenta bastante
150 simples, assim, a gente não tem muito nem o que avançar na explicação porque é isso, assim, a
151 pessoa tem que acessar a plataforma e se cadastrar, né? Depois que esse cadastramento
152 acontecer, aí a gente vai ter condições de fazer o encaminhamento das famílias. A gente vai
153 estar fazendo agora com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e com o ObservaPOA um
154 georreferenciamento desses cadastros para saber se eles estão na mancha de alagamento que
155 está sendo divulgada, né? Porque esse é o primeiro critério. Não adianta morar num bairro que
156 não foi atingido, uma área que não foi atingida, essa pessoa não vai ter acesso aos benefícios,
157 pelo menos não nesse primeiro momento, né? Então, é preciso estar numa área de atingimento.
158 E, bom, alguns benefícios, como Volta por Cima e o PIX, além desse registro unificado eles
159 exigem também o Cadastro Único, né? E aí é uma questão de critério do próprio Governo
160 Estadual que manteve o critério do Cadastro Único como necessário para acessar o benefício,
161 né? Então, a gente indica que, dependendo do benefício que a família tá querendo acessar, se

162 ela não tem Cadastro Único, ela também deve procurar um posto do Cadastro Único. Mas por
163 exemplo, pro Auxílio Reconstrução, que é aquele de R\$ 5.100 do Governo Federal, não tem
164 critério de renda, né? Então, não precisa estar no Cadastro Único. Isso vai depender muito de
165 como cada benefício vai vir estruturado, né? E nós aí vamos gerando essas listas a partir do
166 que cada benefício vai colocando como critério, né? E aí isso tá fora inclusive do controle
167 dessa equipe, né? A gente vai gerar a lista conforme vem demandado, tá? **Gérson Luiz dos**
168 **Reis Martins (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Ah, eu queria
169 fazer três colocações. Primeiro, tem muitas comunidades, nós temos vários núcleos familiares
170 que dividem nesse endereço o até mesmo domicílio, tá? E daí vai acontecer que nem no
171 Cadastro Único, vão dizer que é fraude se eles forem se cadastrar. E tem outra colocação
172 também. Tem muitas pessoas com baixa escolaridade que perderam todos seus documentos.
173 Elas não vão conseguir preencher aquilo ali, porque elas não sabem nem o número de RG,
174 CPF. E a terceira colocação é que todos os bairros foram atingidos. Este próprio Conselheiro
175 foi atingido, que acordou na quinta-feira com 15 cm de água dentro de casa. E daí se a Bom
176 Jesus não entrar no mapa eu não vou ter direito a nada. E também falar das OSCs que foram
177 atingidas, né? **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Então, Gérson, acho que vou responder
178 todas as tuas questões, né? Esse registro unificado é para famílias e pessoas, ele não é para
179 organizações da sociedade civil, ele não é para condomínios, não é para empresas. A gente
180 nesse momento tá se preocupando em fazer o pagamento para pessoas e famílias atingidas. E
181 não, se a Bom Jesus não está na mancha de alagamento, assim como o meu bairro não tá na
182 mancha de alagamento, não vai haver um pagamento de benefício para essas famílias. Isso é o
183 critério que o Governo de Estado e que o Governo Federal estão colocando, né? Então, a
184 gente tem que trabalhar com os critérios que o Governo Estadual e o Governo Federal estão
185 nos colocando. É por isso que a gente precisa georreferenciar nessa mancha, né? E sobre a
186 documentação, é verdade, Gérson, a gente sabe que muitas pessoas não sabem seus números
187 de documentos de cor, perderam seus documentos na enchente. Por isso que nós não
188 colocamos como obrigatório nenhum documento. Os únicos dados obrigatórios do cadastro
189 são: nome completo, data de nascimento e informar o último endereço, onde a pessoa morava
190 antes da enchente acontecer, tá? Se as pessoas têm ou lembram do seu documento, isso facilita
191 pra gente poder incluí-las já num primeiro momento nessa lista beneficiários. Mas não é
192 impeditivo pra fazer o cadastro, tá? A gente sabe que isso aconteceu, as pessoas perderam seus
193 documentos e não sabem de cor, né? Às vezes sabe o seu, mas não sabe do filho. Então, isso
194 não vai ser um impedimento para fazer o registro, tá? Com relação ao endereço, sim, pode

195 acontecer de um mesmo grupo familiar dividir a mesma residência, digamos assim, e vai ser
196 mapeado como duplicidade de informação de endereço. O que a gente vai, imaginando fazer
197 num segundo momento, é poder qualificar, porque a gente não tem como fiscalizar, nem como
198 exigir um documento que comprove nada disso, né? Então, a gente vai lidar como uma
199 autodeclaração. Agora claro que, se essas inconsistências aparecerem a gente vai em algum
200 momento ter que pedir uma revisão do cadastro ou uma confirmação de que reside no mesmo
201 endereço. Né? A gente tem dito na hora do cadastramento se tem pelo menos casa um e casa
202 dois no mesmo terreno, por exemplo, que possa diferenciar, que já ajuda, né? Mas enfim, são
203 as exceções e a gente vai dando conta das exceções, a gente não quer deixar ninguém sem
204 receber. Ninguém que tem direito de receber sem receber, tá? **Gérson Luiz dos Reis Martins**
205 (**T**), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste**: Minha querida, nas
206 comunidades isso não é exceção, é uma regra. São quatro, cinco núcleos familiares dividindo o
207 mesmo terreno, às vezes até mesmo a mesma residência. Eu tenho outro questionamento sobre
208 esses postos de cadastramento. Como o povo vai ir se no CRAS não tem nenhum TRI social
209 para eles se deslocarem? E muitos estão longe desses postos de cadastramento, porque eles
210 são poucos para um município do tamanho do nosso. **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC**: É, a
211 gente está colocando postos de cadastramento em todas as regiões da cidade, mas a gente não
212 tem como providenciar enquanto Registro Unificado o transporte. Aí sim, se o CRAS tem
213 condições de fornecer, né? Enfim, como vai ser feito. Isso o Registro Unificado não tem
214 condições de dar respostas pra isso nesse momento e precisa dessa outra rede mais ampla para
215 poder dar apoio às famílias e por isso também que existe a possibilidade do cadastramento
216 online para quem tem condições de fazer esse cadastramento online, tá? A gente tentou
217 possibilitar a maior quantidade de entradas de canais possíveis, mas há um limite. A gente não
218 vai, não tem como dar conta de todas as situações, principalmente porque quem está
219 coordenando o Registro Unificado não tem acesso à passagem, à TRI. Isso tá com os outros
220 serviços, né? E então, na medida do possível, os próprios CRAS e CRES vão fornecer, né, na
221 medida em que têm condições de dar o acesso ao benefício eventual de transporte, né?
222 **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica Cmas**: Evelize, a minha questão é nessa mesma
223 linha da possibilidade de fazer o... Quem é que está coordenando, é a FASC ou é a SMDS?
224 Como que é feito isso? Eu soube também que tá se indo nos alojamentos para fazer essa
225 listagem. Eu queria saber quem é que está responsável por fazer esses registros, né? E
226 realmente essa questão que o Gérson levantou é muito preocupante, porque de novo os mais
227 vulneráveis não terão acesso a fazer esse registro, porque não tem dinheiro para passagem

228 realmente. Porque aí não adianta nada também criar, que é bem pensado e parabéns pela
229 agilidade e tudo mais, mas tem que viabilizar pra que as pessoas possam fazer, né? **Evelize**
230 **Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Tá bem. Então, respondendo a tua primeira pergunta, Jucemara, o
231 registro unificado não é de uma secretaria só, tá? Ele é uma equipe composta, assim, uma
232 grande quantidade de representantes de secretarias, né? Então, a gente tem gente da FASC, da
233 SMDS, da SMPAE, da Secretaria de Saúde, de Educação, de Habitação, tá? E quem tá à
234 frente do desenvolvimento do sistema é a Adriana Furtado, pela SMPAE, eu pela FASC e a
235 Raquel pelo DEMHAB, né? Mas existe uma outra equipe de apoio fazendo o gerenciamento
236 do registro unificado. Eu falei ali na minha apresentação que para os alojamentos provisórios,
237 uma equipe está trabalhando nesse cadastramento desde o dia 17 de maio, né? Numa força-
238 tarefa. Eles passaram em quase todos os abrigos, mas ainda está em funcionamento essa força-
239 tarefa. Quem está nos alojamentos provisórios, não precisa se deslocar a lugar nenhum, né? A
240 equipe de auxiliares administrativos foram convocados, mais de 200 auxiliares administrativos
241 da Prefeitura pra fazer, pra trabalhar nisso, né? Então, para esses que estão em alojamentos
242 provisórios a gente indica que aguardem, se por acaso essa equipe ainda não chegou no
243 alojamento, mas a gente já tem aí mapeado, né? Que mais de 75% dos alojamentos já foram
244 cadastrados, tá? E sim, acho que essa preocupação sobre a locomoção das pessoas, ela é
245 válida, né? E aí talvez vocês tenham que pensar como é que vocês podem demandar da FASC,
246 da Assistência Social o benefício eventual da passagem pra possibilitar que as pessoas possam
247 se deslocar. Mas enquanto registro unificado nós não vamos dar conta dessa necessidade,
248 porque a gente tem esses postos descentralizados, a gente tem a equipe que tá indo nos abrigos
249 e a gente disponibilizou a ferramenta online. Agora, passagem como benefício eventual, isso
250 me parece que é próprio da Assistência Social fornecer pra que as pessoas, se não conseguem
251 fazer o seu próprio cadastro procurar um posto descentralizado, né? E aí infelizmente pra isso
252 não tem outra resposta no momento, a partir do Registro Unificado, né? Talvez a FASC possa
253 aí ser demandada nesse sentido de saber como é que tá a distribuição dos TRIs nos CRAS,
254 enfim, pra essa finalidade. **Zoé da Silva Pereira (T), Fórum Municipal de Usuários do**
255 **SUAS – Coras Extremo Sul:** Oi! A minha pergunta é: alguém já recebeu? Porque aqui tem
256 algumas famílias dizendo que já receberam o valor do Devolve ICMS e não fizeram nenhum
257 tipo de cadastro. Inclusive, são famílias que nem estão em locais alagados, tá? Aí que se gerou
258 todo um rebuliço aqui na região, porque quem tá alagado o bairro nem consta como alagado,
259 né? Que é Belém Novo. Enquanto tem pessoas que estão em outros bairros que, segundo eles
260 já receberam o R\$ 2.500 no cartão do Devolve ICMS, tá? Eu não vi o comprovante desse

261 depósito, então não posso dizer, né? Eu tenho só o que as pessoas vieram falar. E outra
262 pergunta: esse cadastro só vai ter naqueles pontos que tu botou ou vocês vão ampliar mais,
263 tem essa possibilidade de ampliar para mais regiões? Porque no Extremo Sul não tem, né? Tem
264 lá na Restinga, mas aqui no Extremo Sul não tem nenhum ponto de cadastro. E a Restinga é
265 bem longe do Extremo Sul. Inclusive, não temos nem como ir até lá. Essas são as minhas duas
266 perguntas. **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Tá bem, Zoé. Vou te responder então, a tua
267 última pergunta, né? Sobre os postos descentralizados. A gente hoje abriu mais um, a gente tá
268 desde semana passada fazendo a abertura desses postos descentralizados. Eu vou inclusive
269 levar a tua sugestão, porque eu acho que tem uma parte ali mesmo, entendendo que é do
270 Belém Novo, né? Eu vou levar isso como uma sugestão, não posso garantir, mas vou levar
271 como uma sugestão de uma abertura de um novo posto de cadastro, tá? Do cadastro unificado.
272 E, se for possível, né, acolher e a gente até informa vocês, a Ângela fica como ponto focal, tá?
273 E talvez até a gente precise de ajuda pra pensar um local, se for o caso de poder criar um posto
274 de registro lá. Sobre a questão dos benefícios, eu vou falar aqui do que eu sei. E isso não tá
275 atrelado necessariamente a minha representação aqui como Registro Unificado, tá? Mas o que
276 eu sei é que o Governo Estadual fez alguns pagamentos, tanto do Devolve ICMS como um
277 primeiro e segundo lote do Volta por Cima pra aqueles que já constavam nos cadastros do
278 Governo Estadual, tá? E inclusive, eles vão nos fornecer a base pra quem eles já fizeram o
279 pagamento. E isso foi feito o pagamento sem nós da Prefeitura fazermos nenhum tipo de
280 informação. Era o que eles já tinham na base deles do Devolve ICMS, né? E do Volta por
281 Cima, como eles têm a base do cadastro único estadual, eles mesmos fizeram cruzamento e
282 fizeram o pagamento já, me parece de dois lotes, tá? Aí a gente tá providenciando então
283 repassar para eles novos lotes a partir dessa semana, tá? E para o Governo Federal, eu sei que
284 muita gente também tá perguntando, tá entrando lá no auxílio reconstrução, botando seu, CPF,
285 né, tentando lá fazer o registro e normalmente a mensagem que aparece é que a casa não tá na
286 área afetada ou que não tem nada. É porque nós não fizemos nenhuma informação ainda ao
287 Governo Federal, tá? Nós estamos preparando a base para essa semana informar ao Governo
288 Federal. Então, as pessoas vão entrar lá e elas vão dizer: "Ah, ainda não recebi nada, ainda não
289 tem nada". É verdade, tá? Então, essas pessoas a gente precisa orientar, pedir que aguardem,
290 porque a Prefeitura está trabalhando, né? A partir do registro unificado, preparando as listas
291 pra enviar ao Governo Federal também, tá? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**
292 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:**
293 Primeiro, sobre essa última questão que tu trouxe sobre os informes ao Governo Federal, né?

294 Tu tava trazendo que, bom, existe um mapa da Defesa Civil, pelo que eu entendi, que
295 apresenta as áreas afetadas. Esse mapa, ele é de conhecimento e aí eu não entendi bem essa
296 questão da informação ao Governo Federal, tá? A outra questão é de que, bom, desde o dia
297 17/05 já está sendo feito este levantamento. Então, quais são os dados reais que se tem e como
298 é que o Conselho Municipal de Assistência Social pode ter estas informações, considerando
299 que a informação que chegou até nós, nos alojamentos, por exemplo, em torno de 14.000
300 pessoas, né? E a outra questão que eu queria trazer e acho que daí enquanto Conselho a gente
301 vai precisar encaminhar é essa questão do benefício, né? Do direito ao acesso. Porque não
302 adianta a gente ter o cadastro se a gente não conseguir garantir o acesso das pessoas a ele. Aí
303 eu fiquei pensando aqui no cadastro descentralizado que se tem, né, do Bolsa, e fiquei me
304 lembrando que Porto Alegre tem três micro-ônibus que são da Assistência Social e que de
305 repente pudesse ser pensada alguma alternativa principalmente nesses locais aí que são os
306 locais que estão com mais difícil acesso. Queria trazer também, como é que ficam, Evelize, as
307 famílias que já são acompanhadas pela política de assistência social, pelos serviços da
308 assistência social, porque eu acho que aí isso bate um pouco em relação as duas residências
309 com o mesmo endereço, né? E bom, as famílias que são acompanhadas pela política de
310 assistência social têm como se pensar inclusive rapidamente, uma proposta para que elas não
311 sofram por não ter condições de e a realidade de também. Em relação aos locais, eu acho que é
312 um pouco isso, né? Até semana passada a gente tinha uma realidade que eram aqueles locais
313 próximos ao Rio Guaíba. Desde quinta-feira o mapa se alterou por completo. Se a gente pegar
314 a Restinga, se a gente pegar a parte de Belém Novo, a gente vai ver que teve uma inundação.
315 Isso também está sendo discutido neste grupo? Porque é um pouco isso. Não é só as enchentes
316 em relação à chuva e a subida do Guaíba, mas também essa questão das condições aí da cidade
317 de Porto Alegre que levou vários bairros a sofrerem as enchentes. Então, queria sugerir essa
318 questão dos ônibus e pensar ele descentralizado. Este Conselho precisa encaminhar, então, pra
319 direção da FASC que seja fornecido o vale, então, a passagem para que as famílias possam se
320 deslocar e a questão da gente ter, então aí, a quem a gente solicita as informações desse
321 cadastro, que tem várias secretarias trabalhando. Eu acho que quando a Jucemara pergunta
322 quem é o responsável, é a quem a gente se dirige enquanto Conselho para solicitar algumas
323 informações. **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Tá bem, Ângela. Não sei se vou conseguir
324 responder todas as tuas perguntas, porque acho que foram várias coisas, né? Mas começando
325 por essa questão, né? Acho que vocês têm toda a liberdade e até está dentro do escopo daquilo
326 que se imagina da atribuição do Conselho Municipal, de solicitar à FASC a questão do acesso

327 aos benefícios, inclusive essa questão dos ônibus descentralizados, né? Porque se esses ônibus
328 são da FASC, eu não sei se eles já estão sendo usados pro Cadastro Único. Eu sei que alguns
329 estão sendo usados para o Cadastro Único, né? Não sei se é a mesma questão. E se não estão,
330 poder sugerir inclusive isso, né? Que se possa utilizar isso para fazer o deslocamento das
331 famílias até os postos descentralizados, se for o caso, né? Acho que esse é um bom
332 encaminhamento pra presidência da FASC. Com relação para quem vocês solicitam os dados,
333 eu indico que vocês continuem solicitando à Presidência da FASC, tá? Porque aí a Presidência
334 da FASC nos solicita e a gente faz a informação, mas ela sai pela via institucional digamos,
335 mais correta, né? E o que eu posso adiantar para vocês, né? Esse foi um sistema, foi uma
336 plataforma que foi construída muito rápido, né? Então, ela não tá pronta, né? Se a gente pensar
337 outras plataformas que a gente usa mesmo do SUAS, a gente demora meses pra construir um
338 formulário, né? Porque isso tem que ser pensado, repensado, testado. E a gente fez isso nesse
339 momento, a gente fez em cinco ou seis dias. Então vai ter erros, tem coisas que não estão
340 prontas. E uma das coisas que ainda não estão prontas são esses relatórios, né? A gente quer
341 poder disponibilizar relatório por abrigo, relatório de pessoas que saem e entram em outros
342 abrigos. Isso tá na nossa mira de desenvolvimento, né? Algumas coisas inclusive já foram
343 solicitadas. Então, a gente neste momento tá lidando com algumas questões de tempo para
344 desenvolvimento e tempo pra disponibilizar as ferramentas pra que a gente possa trabalhar. E
345 lidando com uma questão que pra nós nesse momento é a nossa prioridade é encaminhar as
346 listas para o pagamento dos benefícios. Essa é a prioridade dessa equipe, porque a gente sabe
347 que isso é o que mais bate lá nas famílias, né? E que, enfim, é isso que a gente tem que
348 providenciar também. Mas na medida do possível, eu inclusive posso dar para vocês aqui os
349 dados que eu tenho do momento, tá? **Ângela Voges Pinheiro Araújo (T), FASC – Fundação**
350 **de Assistência Social e Cidadania:** Eu queria fazer essa observação que, na verdade, a cada
351 dia que a gente entra, a gente percebe já iniciativas de alguns relatórios já estarem sendo
352 construídos, um aumento do número de registros de um dia para o outro gigantesco, tanto
353 quanto nos abrigos, quanto por família, né, feito individual, ou nos postos, ou online, que
354 realmente tá conseguindo abranger um grande número de pessoas, né? **Evelize Lazzari,**
355 **ASSEVIS-FASC:** Isso. Eu vou mostrar pra vocês a tela, que é a tela do próprio sistema, para
356 vocês terem uma ideia aqui do que eu tô falando, tá? Nós temos agora, nesse momento, tá?
357 39.234 famílias cadastradas no registro unificado. Nós temos nessas famílias, compõe então
358 essas famílias 60.228 pessoas, tá? Mas não quer dizer que todas elas estejam em abrigos. Deixa
359 eu ver se consigo tirar um relatório aqui por abrigo, mesmo que seja parcial, tá? Porque é isso,

360 a gente não tem ainda tudo, tá? Mas eu tenho o total de famílias cadastradas em abrigos, eu
361 tenho 4.467 neste momento. E eu tenho 8.323 pessoas cadastradas nos abrigos, tá? Então, esse
362 é o número parcial de agora, que a gente tá trabalhando. Isso se modifica diariamente, a gente
363 começa o dia com um número e termina o dia com o dobro quase, né? Então, isso é muito
364 dinâmico. Por isso inclusive a dificuldade de ir atualizando esses dados todos, né? Mas hoje,
365 agora nesse momento a gente tá trabalhando com esse número. Tá? Então, vocês podem
366 solicitar esse número à presidência da FASC e até pensar numa questão de uma periodicidade,
367 que vocês possam ser informados diariamente, a cada dois dias, enfim, né, para vocês terem
368 uma ideia do panorama disso tudo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira (T), Secretaria**
369 **Municipal da Fazenda – SMF:** Boa tarde, então, Evelize e colegas. Primeiro eu quero dar os
370 parabéns pra vocês aí da FASC, né? Que em cinco, seis dias montar um relatório eu sei que
371 não é fácil, né? Mas parabéns por isso. No segundo momento, assim, como que a pessoa
372 acessa? Eu não consegui chegar ali, quando eu vi que tu colocaste, né. É pelo site da
373 Prefeitura, Gabinete do Prefeito ou ele é na página da FASC? Por onde que ele vai, né? E
374 também assim, se tem uma previsão para a data de corte, até quando vai esse cadastro,
375 entendeu? Se tem alguma data, alguma previsão disto, né? Porque eu sei que tem a forç-a-
376 tarefa, que o pessoal tá trabalhando pra fazer esse cadastramento nos alojamentos, né? Mas se
377 tem uma previsão: Olha, vai até o final de maio; e daí a gente faz uma data de corte e de
378 repente talvez essas áreas que hoje estão nesse mapa da Defesa Civil, talvez se elas vão
379 compor ou não, não sei se pensam o Decreto Municipal da Calamidade, que daí talvez fique
380 mais claro o que vai ser atingido e de que forma a gente pode se enxergar. Não sei. Só isso.

381 **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Só isso, um monte de coisa, inclusive que eu vou anotar
382 tudo. [Risos]. Eu acho que, assim, essa questão se tá compondo ou não o Decreto da
383 Calamidade, eu vou inclusive perguntar, porque eu acho que é muito interessante saber. Em
384 algum momento a gente vai ter que fechar, né? Vai ter que ter uma data de corte também pra
385 área de alagamento, mesmo que depois a gente tenha que rever ela para um segundo lote,
386 enfim, mas é bem importante isso que tu trouxe. E com relação à data para preenchimento do
387 Registro Unificado, a gente não tem uma data final ainda, né? Porque pode ser que a gente
388 tenha que prorrogar. Mas a gente tem trabalhado com a primeira semana de junho, né? A gente
389 quer pelo menos até a primeira semana de junho ver quem tá nesse cadastro. Depois se a gente
390 ver que ainda não condiz com aquilo que a gente sabe dos alojamentos, enfim, a gente vai
391 prorrogar daí mais tempo, mas não tem uma data oficial sendo divulgada, tá? Então, nesse
392 sentido não tem nada. **Sônia Rejane dos Santos Vieira (T), Secretaria Municipal da**

393 **Fazenda – SMF:** E outra coisa: esses alojamentos, é independente se for aberto, independente
394 o cadastro se é aberto por voluntários ou se é aberto pela Prefeitura, as pessoas estão indo
395 para se cadastrar ali, né? **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Sim! Independente,
396 independente mesmo se é da Prefeitura, ou se é de ONG, ou se é de igreja, né? Não importa!
397 O importante é que estejam os dados ali, que ele esteja cadastrado na Central de Abrigos, tá?
398 Que foi aquele telefone que eu dei lá no início e que a Ângela vai repassar pra vocês o card, tá?
399 Então, de novo, pra acessar, o caminho que eu tenho indicado, porque daí a Prefeitura de
400 Porto Alegre, mesmo que a gente não saiba o site de cor, se a gente colocar aqui no Google,
401 “Prefeitura Municipal de Porto Alegre”, vai aparecer o site. E aí tem esse primeiro banner aqui:
402 “Ajude Porto Alegre”. Clicando nesse banner vai abrir esses vários linkzinhos aqui. E tem um
403 deles que se chama “Registro Unificado”, tá? Abrindo esse banner vai ter inclusive uma
404 explicação pra que serve, quem pode se cadastrar. Aqui tem o link da plataforma, que daí vai
405 pra aquela plataforma que eu mostrei para vocês e tem os postos de cadastramento presencial,
406 tá? Aqui tem todas as informações. Aí clicando aqui, por meio da plataforma ele vai abrir a
407 própria plataforma pra poder se cadastrar aqui, tá? Mais alguém? **Glauce Neide da Silva**
408 **Rodrigues (T), Lar Gustavo Nordlund, Coras Nordeste:** Boa tarde, tudo bem? Eu
409 sou Conselheira da Região Nordeste e estou ouvindo tu falar aí da questão desse cadastro
410 unificado. Queria saber como é que ficou a divulgação para as regiões, aqui a minha região, ela
411 tá abrigando muita gente de Eldorado, Guaíba. E as pessoas têm procurado muito o CRAS
412 aqui pra poder fazer essa questão do benefício. E aí, pelo que eu entendi, precisa desse
413 cadastro unificado nesses lugares que tu indicou aí, só pode fazer aí, né? É isso? **Evelize**
414 **Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Não, de novo. As pessoas podem fazer, se elas estão em abrigos
415 provisórios em Porto Alegre vai uma equipe chegar no abrigo, tá? Se elas não estão, estão em
416 casa ou estão na casa de familiar, enfim, elas podem se cadastrar pela plataforma, que tá no site
417 da Prefeitura, ali que eu acabei de mostrar, né? Mas se alguém não tem condições de fazer
418 sozinho o seu cadastro, daí sim ele procura um posto descentralizado, né? Mas se a pessoa
419 consegue, ela tem ali, né? A gente sabe que as pessoas lidam bem hoje em dia com cadastro
420 digital, ela mesma vai respondendo ali, ela não precisa ir a lugar nenhum, né? Importante que
421 ela finalize o cadastro e no final do cadastro vai gerar um protocolo, um comprovante que ela
422 se cadastrou, tá? Então, isso é importante, mas tu tocou num assunto que é as pessoas que não
423 são de Porto Alegre e que nesse momento estão em Porto Alegre, porque a gente sabe, né? A
424 gente acabou resgatando muitas pessoas de Eldorado, de Gravataí, tem pessoal de várias
425 cidades que estão em Porto Alegre hoje e vão fazer esse cadastro provisório, só que

426 infelizmente esse benefício, se a gente tá solicitando exatamente um endereço anterior, porque
427 Porto Alegre só vai informar para o Governo Estadual e Governo Federal as pessoas que
428 residiam em Porto Alegre, né? Agora, a gente tá cadastrando todo mundo porque nós vamos
429 pegar essas listas das pessoas que moram em outros municípios e nós vamos entregar pro
430 Governo do Estado, né, pra que o Governo do Estado, então, decida se vai informar as
431 Prefeituras, né? Por exemplo, de Eldorado, de Canoas, né? Ou se ele mesmo vai fazer esse
432 trâmite. Então, nós não estamos impedindo que as pessoas se cadastrem, mas elas não vão
433 receber o benefício por Porto Alegre, tá? Exatamente porque elas tinham um endereço de
434 moradia anterior, que não era Porto Alegre. **Glaucê Neide da Silva Rodrigues (T), Lar**
435 **Gustavo Nordlund, Coras Nordeste:** Sim! Eu acho assim bem complicado isso, porque a
436 população não entende isso, né? Então, quando ela vai no serviço procurar a informação, ela
437 acha que o serviço tem que dar conta daquela situação que ela tá passando. Então, assim, de
438 que forma isso foi passado pra população? Que é só para as pessoas de Porto Alegre que vão
439 ser atendidas, entendeu? E de que forma que foi socializado isso, foi passado isso para os
440 equipamentos, né? Ah, quando eu falo equipamentos, eu vou falar sobre os CRAS, os CREAS,
441 então, esses lugares que a demanda é muito grande, aumentou muito a demanda aqui do CRAS
442 da Região Nordeste. Justamente porque nós estamos no bairro, acolhendo pessoas de outros
443 municípios. Então, de que forma isso foi passado para essas pessoas ou para o equipamento
444 pra dar essa informação? Entendeu? **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Tá. Para as pessoas,
445 pra população em geral, né? Isso foi noticiado em veículos de TV, isso tá no site da Prefeitura,
446 isso está, por exemplo, nas redes sociais, tanto da Prefeitura quanto da FASC, né? Mas a gente
447 sabe, nem todo mundo tem acesso a essas redes, enfim, né? E não sei te dizer que outros
448 canais, tá? Mas com relação à coordenações de CRAS, coordenações de CREAS, supervisoras
449 da FASC, gestão da FASC,, semana passada, entre terça e quarta-feira, do mesmo jeito que a
450 gente fez aqui com vocês, a gente fez quatro reuniões com as equipes da FASC, com as
451 coordenações dos serviços, para passar todas essas informações que nós temos, né?
452 Exatamente pra que quem tá lá no CRAS, quem tá lá no CREAS tenha condições de repassar
453 essas informações sobre o Registro Unificado e sobre os benefícios, tá? A gente tá também
454 com o pessoal ali da Direção Administrativa que tá fazendo a orientação dos técnicos,
455 voluntários e aqueles que foram convocados pra estar nos abrigos, né? Então, a gente também
456 fez com eles esse momento. Eu fiz inclusive com a equipe do DEMHAB esse mesmo momento
457 que eu estou fazendo com vocês, para eles também terem condições de dar explicação. Estou
458 organizando junto com o pessoal da SMDS pra ver se a gente faz com o pessoal da SMDS

459 também, né? Quanto mais pessoas tiverem essas informações que vocês estão tendo agora a
460 gente entende que melhor condições de orientar a população a gente vai ter, né? Então, é um
461 pouco nesse sentido que a gente vem trabalhando. **Glauce Neide da Silva Rodrigues (T),**
462 **Lar Gustavo Nordlund, Coras Nordeste:** Tá. Uma última questão. O pessoal também estava
463 com dificuldade com relação ao CadÚnico, né? Foi essa palavra que me passaram em reunião
464 da CORAS, que não tá havendo uma flexibilização da documentação, porque as pessoas
465 perderam e aí as pessoas estão perdidas, elas não sabem. E para fazer o cadastro único tu tem
466 que ter algumas documentações, como é que fica isso se a pessoa não consegue? Aí ela não
467 tem acesso ao Cadastro Único, não vai ter acesso a esse cadastro unificado também, né?
468 **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Então, o cadastro unificado, o Registro Unificado ele não
469 exige documentação comprobatória neste momento, tá? E ele está disponível para todas as
470 faixas de renda, é diferente do Cadastro Único e eu não respondo, eu acho que isso é
471 importante. Talvez vocês possam inclusive chamar a FASC, na pessoa que hoje coordena o
472 Cadastro Único na cidade, para fazer esse mesmo momento que a gente está fazendo aqui
473 sobre o Registro Unificado, sobre o Cadastro Único, né? O Cadastro Único tá com postos
474 descentralizados, tá atendendo inclusive finais de semana, tá indo nos abrigos, mas isso, tem
475 algumas exigências que não estão sendo flexibilizadas, imagino, inclusive, pelo Governo
476 Federal, né? Então, acho que seria interessante vocês poderem chamar a gestão do Cadastro
477 Único pra poder perguntar, enfim, ter maiores explicações. Eu também sei o que tá nas redes e
478 sei o que a gente vem conversando para poder orientar as pessoas, né? Tá, pessoal, eu tenho
479 mais três, quatro minutinhos só, então vamos lá! **Gérson Luiz dos Reis Martins (T), Fórum**
480 **Municipal de Usuários do SUAS – Coras Leste:** Evelize, a questão que eu vou levantar é a
481 seguinte: primeiro, eu acho que esse cadastro devia ter postos descentralizados mesmo, ser
482 itinerante, tá? Um dia na Subprefeitura, outro dia podia estar numa OSC dentro das
483 comunidades, onde estamos até acolhendo esse monte de gente. E outra coisa que me
484 preocupa é o seguinte: falou que ele está aberto para todas as faixas de renda, mas os mais
485 vulneráveis de renda mais baixa, esses tem mais dificuldade ao acesso. E daí eu devido à
486 preocupação da Doutora Jucemara, os mais vulneráveis não serão contemplados. **Evelize**
487 **Lazzari, ASSEVIS-FASC:** E sobre a questão dos postos itinerantes, eu posso até levar isso
488 como uma sugestão. Acho que as gurias também vão levar a questão do ônibus, né? Mas é
489 isso, tá sendo implementado. Posso levar como uma sugestão postos itinerantes, né? E aí ver o
490 que o pessoal que tá fazendo a gestão desses postos descentralizados entende como viável, tá?
491 E sobre a questão da condição para o acesso, acho que o encaminhamento tem que ser

492 inclusive via FASC, enfim, ver como é que pode se alcançar algum benefício para locomoção.
493 Não vai ser o Registro Unificado que vai fornecer o cadastro e a passagem, né? Não tem
494 como. **Marco Antônio da Silva Martins (S), DEMHAB – Departamento Municipal de**
495 **Habitação:** Evelize, duas questões mais específicas. Nós estamos no DEMHAB, desde
496 quarta-feira, fazendo atendimento. Hoje eu falei com o pessoal que faz o CadÚnico e eles
497 necessariamente não estavam exigindo os documentos vivos, tá? O que eles queriam é que
498 tivesse o CPF de todas as pessoas que seriam dentro da família, tá? Isso foi uma flexibilização
499 que teve da semana passada pra cá. Tá? O DEMHAB faz atendimento de 60 a 80 pessoas dia
500 no CadÚnico. Só que a questão do Unificado não tem muita questão. Na quarta-feira nós
501 atendemos 250 pessoas aqui referente a isso. Tá? O que eu quero mais sugerir, Evelize, não sei
502 se algum de vocês já fez um cadastro de alguém, eu achei muito extenso, tá? Com algumas
503 perguntas até dúbias. E isso aí é para vocês pensarem. Mas são informações importantes, tá? E
504 a questão do NIS, o pessoal já informar o endereço correto, isso tá tendo certa interpretação
505 que fica equivocada, tá? Referente, hoje tem uma pessoa que mãe e a filha são do mesmo
506 terreno com duas casas, a filha já se cadastrou. A mãe perguntou como é, então bota o número
507 da casa, que era 413, bota “frente”, tá? Que é para diferenciar da filha que mora nos fundos,
508 mas não tem nem no registro da CEEE dela, não tinha nem casa um, nem casa dois, tá? Então,
509 eu posso falar porque eu vi o registro que ela tem no celular dela. E nós tínhamos que fazer,
510 Evelize, já que a gente utiliza muitas vezes fake news, seria importante que talvez vocês
511 fizessem uma gravação, uma explicação bem sucinta, né? Aproveitar as secretarias, vocês
512 falarem ao mesmo no mesmo momento, né, cada uma dentro da sua parte pra gente colocar
513 nas redes, tá? Que isso aí é uma maneira de divulgar o trabalho que está sendo feito por vocês.
514 Seria importantíssimo isso, porque todos os grupos que nós temos poderíamos divulgar isso, é
515 uma maneira que o pessoal questiona, que ninguém fica sabendo, todo mundo fica sabendo, e a
516 fofoca corre longe. Então, vamos usar isso para pelo menos o bem da cidade, seria isso.
517 **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Não, acho que está certíssimo, né, Marco! Essa é uma das
518 coisas que eu também tenho batido na tecla, a questão de poder divulgar melhor o nosso
519 processo, né, como a gente vem trabalhando. E hoje mesmo antes de entrar na reunião, eu fiz
520 essa fala no grupo que tá fazendo a gestão e inclusive nisso, da comunicação da própria
521 Prefeitura. Então, isso acho que é importantíssimo, né? Que a gente possa se comunicar com a
522 população da forma mais clara no sentido de elucidar o possível, assim. E, e sobre o Cadastro
523 Único de novo, né? Eu desconheço quais estão sendo as orientações no momento com relação
524 à documentação. E pode inclusive ser necessário algum tipo de alinhamento entre as equipes,

525 né? Por isso reforço aqui, talvez o convite à gestora do Cadastro Único aqui de Porto Alegre,
526 seja interessante pra vocês também terem mais informações e poder repassar aí nos postos de
527 cadastramento, tá? Sobre o formulário ele realmente é longo, né? E a gente sabe que tem
528 inclusive informações ali que são bastante delicadas, né? A gente tá perguntando questões de
529 saúde, questões que são delicadas mesmo e que nem toda família vai querer informar, né? Mas
530 como eu disse no início, ele é um registro unificado porque cada secretaria colocou ali as
531 informações que entendia necessárias para dar condições de atendimento àquelas pessoas, né?
532 Então, a gente tá trabalhando essa base para encaminhar os benefícios também, né? Mas
533 também, por exemplo, para a Secretaria de Saúde poder encontrar pessoas que pela questão
534 do alagamento deixaram de fazer os seus tratamentos de saúde, que precisam ser encontradas
535 pra poder retomar, por exemplo, uma hemodiálise, um tratamento oncológico ou que precisa
536 de uma medicação, enfim. Então, tem informações que estão ali porque as Secretarias
537 solicitaram pra poder alcançar atendimento e benefícios pra população. Mas lembrando,
538 nenhuma dessas informações é obrigatória, então se as pessoas não se sentirem à vontade, elas
539 não precisam responder, tá? Só o que é obrigatório é: nome completo, data de nascimento e
540 endereço, tá? O restante não é de preenchimento obrigatório, mas se a pessoa entende que ela
541 também está precisando daquele atendimento, daquele medicamento, outras coisas ali que a
542 gente está solicitando, ela pode se manifestar nesse sentido. E eu não sei, eu tinha entendido
543 que essa era a última pergunta. Eu de fato preciso ir, tem uma reunião pra tratar da mancha das
544 áreas alagadas com o Registro Unificado, então é uma reunião inclusive que dá suporte pra eu
545 poder voltar e dar mais informações, né? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**
546 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Isso.
547 Eu só acho que tem uma questão, Evelize, se tu me permite, que eu acho que a Glauce
548 colocou, que eu acho que é importante que isso seja colocado nesse Registro Unificado. Eu
549 não sei se tem essa informação lá, que os benefícios serão para as pessoas que residem em
550 Porto Alegre, porque não dá para ser para a equipe técnica dar esta informação. Acho que essa
551 é uma informação que precisa estar nesse Registro Unificado se ele não tiver. Mas isso a gente
552 pode encaminhar junto com as outras questões. **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** Não, tá lá
553 como uma das instruções iniciais, né? Mas claro, a gente também não tá impedindo que quem é
554 de outro município se cadastre, tá? Porque a gente sabe também que as pessoas estão aqui e
555 vão tentar acessar aqui, a gente também não vai deixar de fazer um movimento. A gente vai
556 entregar depois essa listagem pro Governo do Estado, né? Então, não tem impedimento, se a
557 pessoa mora em outro município, mas está em Porto Alegre, está num alojamento, está na casa

558 de alguém, ela pode se cadastrar, né? É claro, aí tem a questão do benefício que ela não vai
559 receber por aqui, mas a gente vai fazer o encaminhamento posterior. Nossa intenção é
560 conseguir encontrar, localizar, identificar todos aqueles que foram atingidos pela enchente para
561 que em algum momento eles possam ser olhados pelo poder público, né? Seja da Prefeitura de
562 Porto Alegre, seja do Estado, seja dos outros municípios, é nesse intuito que a gente vem
563 trabalhando, né? Sei que não está pronto, não está suficiente, eu agradeço inclusive, acho que
564 vocês trouxeram contribuições bastante importantes, né? Eu sei que o desejo é de poder dar
565 respostas e a resposta que a pessoa precisa, né? E a gente nem sempre vai ter essa resposta no
566 momento, mas a gente tá num processo de tentar qualificar tudo isso, né? Vou levar essa
567 questão dos novos postos descentralizados que eu acho que é algo que vai facilitar também pra
568 as famílias, né? Tá bom, pessoal? **Ângela Voges Pinheiro Araújo (T), Fasc – Fundação de**
569 **Assistência Social e Cidadania:** Bom, se os outros me permitem então, né? Mas enquanto
570 Conselho, queria agradecer a tua vinda, acho que foi um espaço bem rico pros dois lados, né?
571 Tanto enquanto conselheira de poder ter alguns esclarecimentos e ver enquanto Conselho, de
572 que forma que a gente pode contribuir no processo, né? E enquanto vigilância também, de
573 poder ter esse retorno. Agradecer aos conselheiros pelas questões pra gente poder também ir
574 aprimorando cada vez mais isso. **Evelize Lazzari, ASSEVIS-FASC:** É isso, pessoal, bom
575 trabalho pra vocês aí!

576 - **RELATO DOS TERRITÓRIOS:**

577 **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** O segundo ponto de pauta seria
578 o relato dos territórios, né? Ou seja, a situação dos usuários, dos trabalhadores, das entidades,
579 e depois o relato dos movimentos que a executiva vem fazendo nesse período. Não sei quem
580 pode coordenar. [Inaudível – sem conexão]. **Glauce Neide da Silva Rodrigues (T), Lar**
581 **Gustavo Nordlund, Coras Nordeste:** Bom, aqui na nossa região nós trabalhamos bastante,
582 tá? Não fomos afetados diretamente pelos alagamentos no primeiro momento. Só agora nesse
583 segundo momento de muita chuva, que as águas chegaram um pouquinho mais próximo aqui,
584 mas a gente está estava trabalhando nos abrigos ali, ajudando naquilo que a gente podia. Os
585 equipamentos aqui da nossa região bem carregados de tarefas, como de outras regiões,
586 acredito. E aí eu tive reunião da CORAS terça-feira agora que passou e eles pediram, o
587 pessoal perguntou como é que fica, se a Prefeitura tá se organizando enquanto atendimento
588 nos alojamentos e nos equipamentos? A gente sabe que teve alguns equipamentos que
589 fecharam e os funcionários foram para os alojamentos trabalhar, mas as atividades têm que
590 voltar nos equipamentos. O que tá se pensando enquanto RH? Se vai aumentar esse

591 contingente de RH? Ah, porque a demanda aumentou muito nos CRAS sobre essa questão que
592 eu trouxe. Nós temos bastante gente procurando acesso aos CRAS que não são da localidade.
593 Se tem algo estruturado, pensado com relação a isso, enquanto CMAS, enquanto nós
594 Conselhos, o que a gente vai fazer pra ajudar esses equipamentos, essa localidade, se tem uma
595 verba da assistência que possa ser usada para parte, não sei, para essa função toda dos
596 alagamentos dos locais, dos bairros. Se tem pensado algo nesse teor, né, de RH? E se tem uma
597 verba da assistência pra ser utilizada nesse momento, porque a demanda aumentou muito, né?
598 E aí o pessoal não tá dando conta, não tá dando conta porque é muita gente procurando, muita
599 gente, e a gente sabe que a gente precisa de RH ali. Eles até falaram mandar chamar o pessoal
600 que fez concurso. E que se tem pensado nisso? **Dafne Rodrigues Pellegrino (T), Conselho**
601 **Regional de Psicologia – CRP – 7ª REGIÃO:** Eu sou Dafne, da Região da Cruzeiro, a gente
602 também não foi atingido diretamente, mas a demanda de serviço aumentou bastante, né?
603 Porque a Cruzeiro também recebeu na casa das famílias muitas pessoas que ficaram
604 desabrigadas. Aumentou a demanda de cadastro, porque muitos CRAS também ficaram sem
605 cadastro, né? Então, realmente, a demanda aumentou, mas na região não parou o serviço. Eu
606 vou falar específico do meu caso, que eu moro em Guaíba, eu fiquei impossibilitada de ir a
607 Porto Alegre, não foi viável ir, né? Porque não tinha acesso. Eu fiquei duas semanas sem ir. A
608 gente não conseguiu fazer a reunião da CORAS no mês de maio, mas estamos organizando
609 para junho. Mas fica bem complicado, assim, porque não só eu, teve outras pessoas da região,
610 outros funcionários da região, que não moravam só em Guaíba, moravam em outros locais,
611 que também não conseguiram acessar o serviço, devido a estrutura, né? Estava inviável a
612 estrada, a ponte não podia passar, enfim. Agora se retomou, alguns funcionários retomaram aí,
613 eu estou retomando aos poucos, eu retomei semana passada, mas ainda com muita dificuldade,
614 porque não existe uma organização aparente pela Prefeitura. Por exemplo, quinta-feira deu
615 aquela chuvarada, começou a largar tudo de novo, não teve orientação, não teve nada, então é
616 bem complicado os acessos. Mas a região da Cruzeiro continua trabalhando, toda a região,
617 mas aumentou a demanda significativamente. **Camila Spies Lopes (T), Instituto Leonardo**
618 **Murialdo - Associação Protetora da Infância – Coras Partenon:** Eu posso seguir, que eu
619 acho que eu vou na mesma linha das meninas. Então, boa tarde! Sou Camila, aqui da CORAS
620 Partenon. Assim como as meninas, a gente seguiu trabalhando com todas as demandas que já
621 se tinha. Não fomos afetados diretamente pelas enchentes, mas sim pelo volume de famílias
622 que estão acolhendo familiares, amigos e que vêm demandando então um atendimento dos
623 serviços e algumas orientações, enfim. E a gente tem dado conta um pouco dessa demanda,

624 assim como em outros momentos, sempre que tem muitas chuvas, o nosso território é um
625 território de muitas encostas de morro, né? As famílias, a grande maioria, moram em Área
626 Verde, então a gente sempre fica muito tenso com a questão de deslizamentos de terra. No dia
627 30 de abril, madrugada do feriado, a gente teve um deslizamento de terra aqui no território,
628 atingiu uma casa, atingiu uma moradia. Felizmente ninguém se feriu, mas a casa foi destruída,
629 né? A gente teve duas paredes destruídas pela terra que invadiu a moradia. Então, a gente tem
630 essas situações de deslizamentos, muitos processos SEI de famílias que tiveram algumas
631 perdas com relação a deslizamento de terra e famílias que estão acolhendo familiares, e amigos
632 aqui no território, e que a gente enquanto política de assistência tem atendido também.

633 **Antônio Izael Rodrigues Santos (T), Instituto Cultural São Francisco de Assis:** Então,
634 sou Frei Antônio, aqui da CORAS da Lomba do Pinheiro. E nós não paramos, né? Muito pelo
635 contrário, nós estamos trabalhando dia e noite praticamente, né? Hoje eu cheguei em casa 7h
636 da manhã. Nós estamos com um abrigo funcionando aqui no CPCA, né? E dentro da CORAS
637 também, muitas instituições que algumas inscritas no CMAS, outras não, e que abriram abrigos
638 pra atender as pessoas e ou teve abrigos também que foram pessoas que abriram para acolher.
639 Inclusive, nós tivemos aqui na Parada 21 um abrigo particular assim, que eles abriram para
640 atender as famílias e atenderam 150 famílias. E uma das questões que eles questionam, por
641 exemplo, como que eles vão pagar luz e água, porque foi gasto muito, né? E de onde que vem
642 isso, sendo que eles tiveram que parar todo esse tempo, né? E aí no dia 17 eles tiveram que
643 encerrar o abrigo. Porque vai ficando pesado, né? E nós enquanto OSC, a gente vai buscando
644 tentar ajudar, né? Mas nós como OSC também, nós estamos com um abrigo ali com o CPCA,
645 a gente tá com um abrigo e a gente começou com 130, hoje a gente tá com 70, que foram
646 saindo aos poucos, né, voltando para suas casas. Então, assim, só aqui na Lomba do Pinheiro
647 tem mais de 400 desabrigados alojados em alojamentos. Fora que a Lomba do Pinheiro foi
648 considerada uma das regiões que mais acolheu pessoas na casa de famílias, né? E que a gente
649 como CPCA tentou dar um suporte também com alimentação e roupas. A gente viu com o
650 Estado e com a Defesa Civil um documento pra que alguns caminhões que foram destinados
651 direto para o CPCA, não parasse na Defesa Civil, mas chegasse até a OSC, pra gente
652 conseguir distribuir pra as outras instituições, dar esse suporte pra eles. A gente conseguiu essa
653 documentação, alguns caminhões que chegaram da PUC de São Paulo, da PUC de Campinas,
654 do Rio de Janeiro, nós estamos aguardando duas carretas que vão chegar de Belo Horizonte e
655 também algumas carretas que vem de São Paulo, Capital. **Jucemara Beltrame, Assessoria**
656 **Jurídica Cmas:** Eu, na verdade, quero te perguntar, Frei Antônio, esse alojamento que foi

657 fechado, para onde foram as pessoas? **Antônio Izael Rodrigues Santos (T), Instituto**
658 **Cultural São Francisco de Assis:** Eles foram retornando pra casa, alguns, né? E outros foram
659 alocados em outros alojamentos. E alojamentos do Belém, né? Acho que Belém Velho, se não
660 me engano, e alguns foram alojados em alojamentos em Cachoeirinha. **Jucemara Beltrame,**
661 **Assessoria Jurídica Cmas:** E tu sabe quem fez essa transição? Quem organizou isso?
662 **Antônio Izael Rodrigues Santos (T), Instituto Cultural São Francisco de Assis:** Essa parte
663 eu não sei, quem estava muito ligado com eles ali era o CRAS, né? Eu não sei como que eles
664 fizeram essa parte, eu posso estar verificando. E aí os outros continuam aberto, né? Mas a
665 questão que eles questionam essa questão, assim, financeira, pelo menos pra pagar água e luz,
666 né? Que está sendo uma das dificuldades, assim, porque certamente vai vir muito alta. Então,
667 nós estamos nessa, nessa luta, assim. Os trabalhos semana passada voltaram a operar na
668 instituição, esta semana fechou de novo, hoje e amanhã. Então, nós estamos assim, com
669 trabalho funcionando, abrigo funcionando, o trabalho bastante intenso, né? E a gente tentando
670 se ajudar ali dia e noite, porque o abrigo ele funciona dia e noite, né? E aí as pessoas também,
671 mesmo quem era voluntário, agora o pessoal tá voltando a trabalhar, outros já não conseguem
672 também tanto tempo, porque se prolongou bastante, né? Nós já estamos aí praticamente há 25,
673 26 dias trabalhando direto com essa questão do abrigo, né? E a gente não sabe até onde vai.
674 Então, tem essas questões, né? Outra questão que eu coloco aqui também, que o pessoal do
675 CMDCA pediu que eu pudesse falar. Até o Everton que me passou, né? Eles pedem que nós,
676 que o CMAS possa informar pro CMDCA o número de OSCs que são inscritas no CMAS e
677 que foram atingidas diretamente pelas enchentes. É um pedido do CMDCA. Acho que era isso
678 assim, não sei, qualquer pergunta a gente vai conversando. Isso aí. **Tranquilo Fiametti (T),**
679 **Fundação Fé e Alegria, Coras Humaitá/Navegantes:** Olá. Nesta região, vocês também
680 provavelmente sabem melhor do que eu, que é uma das regiões mais atingidas, né, bastante
681 atingida, né? Eu anunciei no grupo, na CORAS também e eu estou fora de Porto Alegre, saí
682 em função de férias e estou fora, não estou conseguindo voltar para Porto Alegre, né? Mas eu
683 estou aqui acompanhando, fizemos a CORAS semana retrasada, né, passada. Fizemos uma
684 reunião da CORAS e o que está se fazendo lá? Digamos assim, hoje de manhã o Vicente fez
685 uma filmagem, passando quem conhece lá o Famelo, na Rua A.J. Renner, ele entrou lá na
686 Famelo, entrou na rua da irmã lá que dá acesso ao Fé e Alegria, e conseguiram ir a pé até ao
687 final do espaço do Famelo. Depois ele não pôde mais ir, porque tinha bastante água. Então,
688 tanto Fé e Alegria, a ASSEBERG, a AMOVITEC, o CRAS, todos estamos alagados ainda e
689 vai, provavelmente, vai bastante tempo, né? Mas as equipes lá, pelo menos no Fé e Alegria,

que eu tenho conhecimento, estão monitorando, estão acompanhando, estão dando assessoria às famílias, que quando pedem alguma coisa, de alimentação, tem acesso a roupa, material de higiene, limpeza, né? Eu acho que estão dando um apoio muito bom e dentro dos espaços deles, né? Mas lá tá tudo, hoje, lá se imagina dar quase 2 m de água lá dentro, né? Então, é um espaço bem delicado. E a previsão não se sabe até quando, né? E eu estou aqui em Santa Catarina e quando tiver acesso de gerar no projeto, aí eu volto para ajudar na limpeza. Enquanto isso, não adianta chegar lá, fazer o quê, digamos assim, né? Concorrer com um pouco de água potável, que já é delicado, né, e ajudar, muita coisa faço também daqui, naquilo que eu posso: reuniões, tentativas de material de limpeza, de coisas assim, que pode ajudar. E é um momento que nós estamos falando lá, não é só olhar para cada um na sua OSC, mas temos que reunir forças para depois, primeiro, fazer a limpeza dos espaços pra ver o que sobra e de onde recomeçar e como recomeçar tudo de novo, né? Porque lá, tanto no Fé e Alegria como na ASBERG, tudo foi, tudo foi perdido, computadores, tudo, no ginásio lá do Fé e Alegria, tinha quase 2 m de água dentro, né? Então, um espaço que foi revitalizado o ano passado, provavelmente todo esse tempo, até o parquet deve estar bem solto, digamos assim, né? Então, é um espaço, digamos assim, que vai demandar paciência. Às famílias e as crianças estão sendo acompanhadas, a maioria estão em abrigo, outros estão em casas de famílias. E as equipes lá estão acompanhando, na medida que estão demandando, levando comida, encaminhando comida, alimentação, digamos assim, e material de roupas e de higiene, né? De uma forma assim, bastante sucinta, é isso que está acontecendo lá no Humaitá Navegantes, né?

710 Micheli Santos da Silva (S), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –
711 Fomtas – Coras Restinga 01: Então, vou falar um pouquinho enquanto território da Restinga, ver se tem outras companheiras. A Ângela que é minha titular, tem a Dharma também aqui. Vou falar, então, um pouquinho aqui da região da Restinga. Acho que desde a semana ali do dia 30, já vai fazer um mês, né? Não, está quase um mês fazendo dessas enchentes, mas os serviços eles não pararam, enfim, né? Ah, ficamos um pouco desnorteados porque acabou não tendo logo um comunicado, talvez da FASC orientando as OSCs, enfim. Mas eu vejo que a CORAS da Restinga fez o movimento de tentar dar uma organizada nos serviços da política, né? Então, mapeando, tentando fazer um GT no primeiro momento. Não bem-sucedido, mas a gente tentou fazer. Ah, depois mapeando o que as instituições da assistência estavam fazendo dentro do território. Porque no primeiro momento, a Restinga não tinha sido atingida, mas recebeu muita gente de fora, assim. Pensando onde eu trabalho, a gente atendeu muita gente de Eldorado do Sul que estava alojado no Salso. Aí eu fiquei

723 pensando: "Meu Deus, tomara que não venha essa chuva pra cá". Porque quem conhece o
724 Salso sabe que qualquer chuvinha alaga ali e foi isso que aconteceu nessa quinta-feira passada,
725 né? Sem nenhum aviso, porque a gente saiu todo mundo pra trabalhar, e daí na quinta-feira e
726 eu sou de um bairro atingido, eu inclusive retornei para casa ontem. Então, para vocês verem
727 que na quinta-eira, ninguém emitiu nada, a gente saiu pra trabalhar e daí acaba que a Restinga
728 inteira e outros bairros que não tinham sido afetados, foram afetados. E daí acho que isso vai
729 causando alguns prejuízos. Mas acho que dentro do território os serviços têm continuado os
730 seus atendimentos e a demanda tem aumentado. O que eu sinto bastante é a questão dos
731 técnicos. Inclusive, eu tenho falado em todas as reuniões que eu tenho participado, as questões
732 dos técnicos, os CRAS, CREAS, eu acho que o trabalho já era surreal dessas equipes, né? Aí
733 acabam que essas equipes estão se dividindo para trabalharem nos CRAS, CREAS e nos
734 alojamentos. Eu sinceramente, estou bem preocupada com a saúde desses trabalhadores, tá?
735 Muito preocupada. Tem me agoniado bastante. Eu inclusive, tenho talvez adoecido, porque eu
736 realmente não sei como ajudar essas equipes. O trabalho tem sido incansável, acho que dentro
737 do possível elas têm ajudado muito no território, mas eu, sinceramente, quero deixar registrado
738 aqui, que isso é uma violência! É uma violência que tem sido feita e eu não sei se é só com os
739 trabalhadores do nosso território, mas pelo que eu estou escutando aqui são todas as equipes
740 de toda a cidade. E daí eu fico pensando: "Cara, a gente vem falando de precarização do
741 trabalho", o que é isso? Né? Enfim, aí eu escutando o Frei dizendo que chegou às 7h da
742 manhã, aí agora são 4h da tarde, ele continua aqui incansavelmente, acho que, então eu não
743 sei, gente. Eu sinceramente, vejo um ataque na política de assistência social, porque eu vejo ao
744 tempo inteiro, eu vejo ali no território, né? As lideranças tentando se movimentar, mas é um
745 ataque surreal à Assistência Social e aos trabalhadores. Então, quero deixar registrado aqui
746 que a gente tem que pensar pra ontem como a gente faz para organizar essa política? Porque a
747 gente é uma política, a gente não está aqui fazendo favor. Acho bem legal esse movimento da
748 sociedade civil, mas tem me preocupado também bastante assim, porque é o povo pelo povo e
749 eu me preocupo muito com essa fala: "O povo pelo povo", né? Porque daí a gente deixa de
750 pensar enquanto gestão. É de responsabilidade da gestão, é importante a sociedade civil, mas é
751 de responsabilidade da gestão pensar no que está acontecendo aí e não ficar sucateando e
752 maltratando os trabalhadores dessa política, mas só pra dizer que estamos na Restinga
753 trabalhando, tocando, mas temos que pensar nisso. Acho que é isso, as gurias estão por aí, vão
754 conseguir acho que falar um pouquinho melhor. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T),**
755 **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga**

756 **01:** Acho que só acrescentar que a Restinga teve um alojamento para população de rua. O
757 Extremo-Sul também teve um alojamento para a população de rua, né? E desde o dia que
758 abriu, acho que isso tem também nos preocupado muito em relação à política específica para
759 população em situação de rua, que eu já disse em outras plenárias e volto a dizer, né? É uma
760 pauta que esse Conselho vai ter que encarar. Mas acho que foi aberto na Restinga um e no
761 Extremo-Sul outro abrigo, alojamento aí para acolhimento de população de rua. Nas outras
762 questões, acho que a Micheli já me contemplou. **Almadiva Gomes do Valle, Secretária**
763 **Executiva do Cmas:** Mais alguém? Tem outro território? **Warna Frühauf (T), SEMAPI -**
764 **Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações,**
765 **Pesquisas e de Fundações Estaduais do RS, Coras Sul:** Posso falar pela Sul. Eu estou no
766 CMAS como trabalhadora do território Sul, mas não sou moradora do território. Isso às vezes
767 dificulta. Mas assim, eu quero trazer algumas coisas que eu acho que são importantes registrar
768 aqui, né? Eu fiz o contato com os dois CRAS, a gente não teve a reunião da CORAS agora
769 nesse período, né? Até foi uma opção da CORAS, eles acharam melhor não fazer a reunião
770 nesse momento. Então, eu peguei assim, um pouco de abordagem de quem tá mesmo ali
771 atendendo nos CRAS e tal. E aí o CRAS Hípica me colocou que a maior demanda dos
772 usuários é por orientações de benefícios e Cadastro Único, citou a questão porque até dois
773 bairros que costumam encher, né? Que é ali a Rua Dorival Castilhos e a Juca Batista, né? Que
774 agora não foi diferente, a água subiu, mas que as famílias optaram por ficar nas residências,
775 poucas foram para os abrigos. E aí uma outra questão que ela colocou, que eles estão
776 atendendo pessoas de toda a cidade, acho que foi falado aqui já e de outros municípios, e que é
777 preciso lembrar que cada cidade faz seus programas, que é complicado dar as orientações, né?
778 E que eles podem às vezes atrapalhar ao invés de ajudar. E aí, no caso, eu conversei também
779 com o CRAS Sul, o CRAS Sul ficou sem luz desde o dia 05 de maio. A luz retornou hoje, né?
780 Então, o que ele também coloca que é a falta de informações quanto aos benefícios estaduais e
781 federais, cestas básicas e materiais de higiene os pedidos, né? Que é uma coisa que precisa
782 mais informações. O Cadastro Único, então filas imensas e as pessoas querendo realizar o
783 cadastro único pra buscarem os benefícios da calamidade, né? Eu acho que isso também é
784 preocupante, né? Porque nem todos vão conseguir fazer ao mesmo tempo. E uma outra
785 questão, eu não sei se em alguns locais já estão, tipo desativando alguns abrigos, né? Então,
786 assim, que as famílias perderam suas casas na enchente, né? E que elas esperam uma política
787 habitacional, porque se desativar o abrigo elas não têm pra onde ir, né? E eu conversei também
788 com uma pessoa que tá fazendo um trabalho, digamos, muito voluntário, muito sociedade civil

789 no território que ela até também coordena um Serviço de Convivência e Fortalecimento de
790 Vínculo, que a gente ainda vai visitar enquanto CORAS e que vai solicitar inscrição no CMAS,
791 etc., etc., que é ali junto da Mitra, né? E ela colocou também assim, a falta de apoios, né? Eles
792 enquanto sociedade civil não estão conseguindo até agora, eu quero ver, entender melhor, né?
793 Porque eles não estão conseguindo acessar as ajudas para eles fazerem os trabalhos junto com
794 o público. Então, ela citou a quantidade de marmitas, tudo o que eles estão desenvolvendo, né?
795 Eu particularmente tenho acesso à Ação da Cidadania, né, já pedi para ela se cadastrar
796 também, mas a gente sabe que não contempla todas as necessidades nesse momento, né?
797 Então, tem bastante coisa também acontecendo nesse sentido. E no caso, a comunidade
798 indígena, e aí, se vocês me permitem, eu queria falar um pouco da questão dos tradicionais,
799 porque assim, não enquanto SEMAPI, mas enquanto ASCAR, a OSC que eu trabalho, né? A
800 gente fez os levantamentos dos três públicos tradicionais, que é no caso que a gente trabalha,
801 que é a população indígena, quilombola e pescadores artesanais, né? Obviamente que os que
802 foram gravemente afetados e praticamente em sua totalidade são os pescadores artesanais, né?
803 E a grande maioria nas Ilhas, mas também famílias no Lami e em Belém Novo, né? E inclusive,
804 eu queria colocar, o que a gente fez enquanto municipal, enquanto Escritório Municipal, de
805 repente a gente pode até alguma informação que for necessária a gente pode disponibilizar
806 sobre essas perdas, né, que a gente tem. A questão dos indígenas eu queria trazer a
807 preocupação, por exemplo, do Cacique Volmir, que é ali da Aldeia do Morro do Osso, que são
808 40 famílias, eles não perderam as casas, né? Eles não foram afetados, mas quais são as
809 preocupações deles, que eles não estão podendo trabalhar. Porque qual é o trabalho deles? É o
810 artesanato, a maioria é artesanato típico, então coleta de materiais. Muitos perderam os seus
811 artesanatos, os seus materiais e o Centro, que não está acessível, né? Que é o local principal,
812 local de venda. A Região Metropolitana também, está tudo alagado. E a gente vê ali um
813 cenário bem complexo também, por conta que mesmo depois quando eles puderem retomar
814 suas vendas, dificilmente eles vão vender muito, porque as pessoas vão ter outras necessidades
815 básicas e emergenciais, né? Porque todos, de alguma forma, foram atingidos, né? Como acho
816 que o Gérsom ou alguém falou ali, né? Então, era um pouco isso de como é que a gente pode
817 contribuir pra dar conta um pouco das preocupações deles. São diferentes as necessidades de
818 cada aldeia, de cada território. Teve novamente os Guaranis ali do Lami, as famílias já foram,
819 desde que começaram as enchentes, duas vezes eles já tiveram que sair da aldeia, né? Eu acho
820 que quem aqui conhece o local é a Dra. Jucemara, né? Ela sabe de qual aldeia estou falando,
821 no Lami, e a Zoé. A Zoé acho que está aqui ainda. Então, é um pouco isso que eu queria trazer

822 pra contribuir. Não sei se esqueci de alguma coisa, mas era isso. **Almadiva Gomes do Valle,**
823 **Secretaria Executiva do Cmas:** Quem mais? **João Virgílio de Almeida Garcia (T) – FASC –**
824 **Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Só pra contribuir com a questão dos indígenas
825 rapidinho. Os indígenas acabaram ficando lá junto com os caingangues agora a última vez.
826 Ficaram acho que uns 4 dias lá. Nós não tínhamos espaço para acolhê-los, né? E graças a Deus
827 os caingangues abriram lá o espaço e eles ficaram três dias lá e depois retornaram pra aldeia.
828 Só pra contribuir. **Warna Fröhlauf (T), SEMAPI - Sindicato dos Empregados em**
829 **Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações**
830 **Estaduais do RS, Coras Sul:** É isso aí, o João Virgílio falou agora, né, da questão dos
831 caingangues. Eu mesma hoje conversava com o Cacique Odirlei, que sempre é uma aldeia que
832 é solidária aos Guaranis ali do Lami, que são próximas, que são solidários uns com os outros,
833 né? Mas eu não falei, sei que o Conselheiro Juramar não está, né? Pelo menos eu vi que ele não
834 participaria. Eu acho que em algum lugar eu vi. E a questão dos pescadores, só pra ilustrar o
835 tamanho das dificuldades, né? Porque não é a primeira enchente que eles enfrentam, as perdas
836 deles são imensas. E pra conversar com eles é muito difícil, porque eles estão espalhados em
837 abrigos, em casas, em outros municípios, no litoral. Então, não tem como dialogar com o todo
838 deles, né? O pessoal das ilhas que eu estou falando, e tem também pescadores no Lami que
839 perderam a casa, que a casa caiu, né? Então, tem também essas situações, as perdas deles são
840 desde perder freezer, embarcações danificadas, tudo o que tem dentro de casa, algum estoque
841 de peixe que eles tinham pra vender, os apetrechos de pesca, as redes. Então, é uma dimensão
842 imensa, né? E eu percebo, já vou concluir com isso, eu percebo que na política da Assistência
843 Social a gente tem já um olhar diferenciado pros indígenas, a gente tem um olhar diferenciado
844 pros quilombolas, mas a gente em Porto Alegre, pelo menos, não tem um olhar diferenciado
845 pros pescadores artesanais. A exceção, assim um pouco mais, o CRAS Extremo Sul, que a
846 técnica referência pros indígenas também atende algumas famílias de pescadores artesanais,
847 mas eu acho que a questão é maior, né? Eles teriam que ter um olhar mais específico. E isso é
848 uma coisa que eu já defendo há muito tempo, e acho que está mais do que na hora de construir
849 isso, né? Que precisa ter esse olhar diferenciado e muitas vezes eles são tratados como
850 ribeirinhos, né? Porque na política se fala mais em ribeirinhos do que pescadores artesanais,
851 nós entendemos que não são ribeirinhos, porque ribeirinhos eles também praticam a agricultura
852 e não é o caso deles. Então, são conceitos diferentes, e era isso que eu queria trazer um pouco.
853 **Zoé da Silva Pereira (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul:**
854 Eu sou usuária da Assistência Social e infelizmente a CORAS aqui da Assistência Social do

855 Extremo-Sul não tem uma boa convivência com o CRAS. Então, eu vou passar a informação
856 aqui como usuária, como uma liderança e como Conselheira do Orçamento Participativo.
857 Então, de outras fontes, senão do CRAS, tá? Porque o CRAS até agora não prestou nenhum
858 contato, pelo menos pelo grupo da CORAS não tem nenhum, só se tem um outro grupo que
859 eu não estou, mas o oficial não tem nada, tá? Ah, então, o que eu sei é que o Extremo-Sul foi
860 bastante atingido. Na primeira enchente, foi atingido Belém Novo, parte de Belém, ali aonde é
861 a Nova Estação de tratamento, né? As famílias. E o Lami. E agora, na quinta-feira, a Boa
862 Vista, aqui onde eu moro foi atingida e mais um tanto de lugares que nem sequer é perto do
863 Guaíba e tiveram as suas casas alagadas. E a gente tem um abrigo oficial da Prefeitura, que é
864 em Belém Novo, que tem o cadastro lá, tem uma técnica responsável, uma assistente social
865 responsável que é a Mara, que é da FASC, segundo ela, e eles fazem o cadastramento lá, né? E
866 eles estão distribuindo fichas, 100 fichas por dia para a pessoa ir lá se cadastrar e pegar o que
867 precisa, tá? O que a população do Extremo-Sul está reclamando muito? É que as pessoas estão
868 indo para lá às 4h da manhã. Qualquer pessoa que vai lá é cadastrada, qualquer pessoa pega de
869 tudo. Então, o que está acontecendo? As pessoas estão trocando os colchões das casas, estão
870 vendendo por droga, estão pegando a cesta básica e vendendo por R\$ 20,00. Isso a gente está
871 trazendo relato todos os dias para a Subprefeitura, pra FASC e eles só dizem que é o critério
872 que eles escolheram. Então, uma vez por semana a pessoa pode ir lá se cadastrar e retirar o
873 que ela quiser, o que ela precisa, tá? Não precisa estar alagado ou não. Se eu disser: "Ah, eu
874 quero um colchão novo", mesmo que o meu colchão não tenha sido molhado eu saio com o
875 colchão embaixo do braço, tá? Eles não fazem nenhum tipo de diferenciação se eles estão
876 atendendo uma pessoa que perdeu tudo ou se eu estou atendendo uma pessoa que só está
877 passando dificuldade financeira, tá? Eu sei disso porque eu mesma fui lá buscar coisa para um
878 menino desabrigado que a gente está acolhendo, lá do Humaitá que está aqui, oito aninhos.
879 Que alguns sabem, eu fiz uma campanha pra gente achar ele em qual abrigo estava. E eu fui lá
880 buscar roupa pra essa criança, me deram quatro peças de roupa. Nesse frio do caramba, duas
881 peças eram de verão, tá? Ah, e aí eu fui reclamar, disseram que: "Ah, só aconteceu contigo".
882 Não é o que está acontecendo. Como sempre, eu sou a sortuda, né? As coisas têm que
883 acontecer, deve ser por causa do nome. Eu participo de muitos grupos dos bairros aqui do
884 Extremo-Sul e as pessoas estão reclamando direto, tá? E tem pessoas pegando cesta básica lá,
885 tem pessoas pegando cesta básica no tal caminhão, que a Subprefeitura também para o
886 caminhão nos lugares e sai dando cesta básica pra quem está na fila. O CRAS está dando cesta
887 básica também pra algumas famílias, sabe? Não tem um contato. O CRAS não se deu ao

888 trabalho em juntar as lideranças e reorganizar, tá? Tem muitas, assim, tipo, o Lami demorou
889 muito pra ser atendido. A gente teve que fazer, porque assim, a gente não consegue, o Lami é
890 do lado de Belém Novo, mas a gente ficou sem ônibus. Eu moro no Lami, a gente ficou sem
891 ônibus para ir do Lami até Belém. Então, eles diziam: "Ah, é só ir lá pegar senha", mas eu não
892 tinha como sair do bairro pra ir lá pegar senha. E demorou muito para irem até o Lami, ajudar
893 as famílias no Lami. As carretas estão chegando em Belém, o que eles dizem é que eles
894 precisam desovar, precisam distribuir, precisam entregar as coisas. Mas a grande preocupação
895 que está ficando é quando as pessoas que perderam tudo voltarem pras suas casas, vai ter
896 ainda alguma coisa pra doar pra elas? Vai ter roupa pra essas pessoas? Vai ter colchão para
897 essas pessoas? Alguém está guardando pra elas? Porque muita gente está em casa de amigos.
898 Aí eu vou ir pra casa, vou dizer: "Ó, guarda aí a minha, meus colchão, minhas roupas, tudo!"
899 Então, é isso, essa preocupação do Extremo-Sul está. E eu acho que a Prefeitura não está
900 organizando. Eles estão muito preocupados que as doações estão chegando. Aqui em Belém
901 está chegando muita carreta de doação, muita carreta mesmo, tá? E no nosso ponto de vista,
902 de uma grande maioria de moradores do bairro, pelo que eu vejo nas reclamações e como os
903 delegados do Orçamento Participativo reclamam bastante, é que não foi construído com as
904 lideranças essa distribuição, está sendo mal administrado e em algum ponto de vista, está sendo
905 muito usado por políticos para campanha eleitoral, pelo menos aqui no Extremo-Sul já está
906 acontecendo muito isso. É isso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal**
907 **dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** Então, quem
908 estava dos territórios já falou. A gente abre pro Géron, que está pedindo pra falar. O Marco
909 também. **Géron Luiz dos Reis Martins (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS –**
910 **Coras Leste:** Sim, são pontos importantes que a gente tem que discutir neste Conselho, que
911 nós vamos enfrentar futuramente. O restabelecimento das famílias dentro do território, teremos
912 mais famílias vulneráveis, mais famílias que precisarão ser atendidas. E outra questão é uma
913 questão que eu já levantei com a Ângela, que é sobre um resarcimento financeiro aos abrigos
914 comunitários e as OSCs que estão acolhendo essas pessoas, porque muitos dos meus abrigos
915 aqui, as pessoas não vão ter como pagar a luz, porque a luz de R\$ 300,00 está chegando aqui.
916 Chegou dia 15 agora aqui num abrigo, em 15 dias, está em R\$ 2.000,00. Como essas pessoas
917 vão ficar? Vão prejudicar a vida dessas pessoas. E outra questão, a Zoé está com sorte. No
918 meu CRAS aqui não tem nada, nem passagem. Não tem cesta básica, não tem colchão, não
919 tem roupa e nem passagem. Então, nós temos que pensar no futuro, porque essa crise, toda
920 essa calamidade vai aumentar o cinturão de pobreza dentro do território. E nós como

921 conselheiros e CMAS temos que pensar num jeito porque a estrutura da assistência básica já é
922 deficitária. Essa questão é muito séria. Nós temos que ter uma estratégia, um plano de ação
923 para o futuro, porque vai ter um grande empobrecimento, mais famílias vulneráveis, vai dobrar
924 as demandas e a gente não conseguia já dar conta da demanda normal. Imagina com esse
925 acréscimo. É isso, como Conselho nós temos que ter uma estratégia, temos que pensar e temos
926 que cobrar a FASC. E uma coisa que é verdade, que os abrigos comunitários estão tendo
927 muita dificuldade de acessar recursos da Prefeitura. Estão pedindo doação. Eu vi uma coisa
928 escabrosa aqui agora, acontecendo dentro do abrigo que eu estou. Tu sabe que teve, tivemos
929 aqui a visita da Milene Bittencourt, que ela faz os repasses para uma mãe de santo aqui e essa
930 mãe de santo está fazendo os repasses pros abrigos. Não entendi isso, recurso público sendo
931 usado, porque os alimentos que vêm do Conselho de Segurança Alimentar são da CONAB,
932 que são recursos públicos. Como assim ela faz uma doação para a mãe de santo e a mãe de
933 santo doa para os abrigos e pra as famílias que ela bem entende? Queria deixar registrado isso
934 neste Conselho. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**
935 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** OK, Gérson.
936 Registrado. Marco. **Marco Antônio da Silva Martins (S), DEMHAB – Departamento**
937 **Municipal de Habitação:** É só uma informação que eu fiquei sabendo agora, Ângela. O
938 CadÚnico é do dia 30 de maio ao dia 02 de junho não funcionará em todo Brasil, tá? Só para
939 tu saber. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**
940 **Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** OK, obrigado, Marco! Mais alguém?
941 Vamos ver o que a gente faz dos encaminhamentos. **Warna Frühauf (T), SEMAPI -**
942 **Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações,**
943 **Pesquisas e de Fundações Estaduais do RS, Coras Sul:** Eu escrevi ali no chat, Ângela. A
944 Norte falou, mas tem o Quilombo Machado, que fica na Região Norte. E a partir dele eu
945 queria só trazer uma questão também dos quilombos, uma coisa que aconteceu ali, né? Que a
946 gente acompanhou um pouquinho, que por exemplo, o Quilombo Machado acabou atendendo,
947 por serem um coletivo e terem essa questão comunitária, eles são 260 famílias, 40% das
948 famílias também ficaram desalojadas, né? Mas mesmo assim, por eles serem um pouco mais
949 altos, eles atenderam muitas pessoas no entorno, né? Então, eles fizeram um apelo muito
950 grande pelo atendimento. E eu quero registrar uma outra questão, eu falei antes na
951 solidariedade e o que eu observei, que o Quilombo dos Alpes fez a mesma coisa, Quilombo
952 Silva, Quilombo Família Ouro na Lomba, né? Os que a gente teve contato. Acho que o Frei
953 Antônio está aí ainda, né? A solidariedade deles, né? Eles que são comunidades vulneráveis,

que são muitas vezes discriminadas, mas eles fizeram assim esforços imensos pra ajudar os demais, né? Então, um pouco isso também eu queria colocar, né? E tem os dois quilombos também que foram totalmente alagados, né? Ali perto do CMAS mesmo, que é o Areal, e o Quilombo Família Fidelix ali perto do Hospital Porto Alegre, né? E, assim, tem “n” demandas de todos. Então, acho que tem que ter um olhar, porque eles se organizam um pouco diferente, às vezes. Os pedidos deles são para fazer eles mesmos os atendimentos da sua comunidade ou de outros de uma forma mais coletiva, que já é a prática deles, né? E outra questão que eu não sei se eu devo colocar aqui no CMAS, mas são todas pessoas de Porto Alegre. Como esse cadastro unificado foi explicado, que não necessariamente a pessoa tem que estar no CadÚnico, a gente atende também os agricultores familiares, né? A grande maioria está também no Extremo-Sul, e mesmo que eles não estejam, isso é uma dúvida até que eu tenho, mesmo que eles não estejam no tal da mancha, né? Que, que o CRAS Extremo-Sul já me falou alguma coisa do atendimento da mancha, que é o mapa que falavam antes da Defesa Civil, etc., etc., acredito que é isso, que muitas famílias perderam também toda a sua produção. Estão praticamente zeradas, não tem mais nada porque a agricultura, como a gente diz, é uma indústria a céu aberto, né? Então, também desta vez foi assim grave, a situação na produção de alimentos, eu enxergo eles também importantes porque eles são o abastecimento local, né? Eles estão dentro do município, produzindo alimentos dentro do município, dentro da cidade, praticamente, o pessoal da Zona Rural, digamos assim. Era isso, desculpa se eu falei demais hoje. **José Carlos Ribeiro Santos (T), Coletivo de Usuários dos Povos de Matriz Africana, Coras Centro:** Boa tarde a todos! Espero que todos estejam bem e todos estejam firmes. Eu só quero fazer um relato aqui da Coras Centro. Ela fez o seu papel semana passada, fizemos uma reunião e vocês sabem a situação da Coras Centro na situação geral, né? Então, todos dentro d'água, todos alagados e todos tentando trabalhar a partir do online, a partir de casa, tá? Então, era esse o relato que eu queria dizer. Eu só queria pontuar pro Conselheiro Gérson, quando ele citar alguma pessoa no Conselho, primeiro ele procure informação e depois vai citar. Só para lembrar para ele que na Bom Jesus existem povos tradicional de matriz africana, e quem está chegando lá na ponta pra atender esta comunidade é realmente a OSC que faz esse direcionamento. Com quem está sendo acompanhado não importa. Outra coisa: antes de falar no nome de algum outro conselheiro de outro lugar, primeiro vai tirar informação correta lá na CONAB. Porque a CONAB não entrega comida para presidente do Conselho entregar alimento. Ela entrega alimento exatamente organizado diretamente pra as OSCs. E quem está levando recurso e alimento para os povos tradicional é a OSC que cuida dos povos

987 tradicionais. Eu só gostaria de deixar isso registrado, porque foi citada uma pessoa que é da
988 nossa OSC que está fazendo um trabalho na Bom Jesus pra atender as comunidades
989 tradicionais. E aí, o conselheiro, que não tem nada, aí no CRAS devia fazer a mesma coisa, sair
990 a fazer a busca, fazer os encaminhamentos. Era isso, obrigado. **Ângela Maria de Aguiar da**
991 **Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras**
992 **Restinga 01:** OK! Pessoal, então assim, enquanto Executiva a gente queria neste primeiro
993 momento, então, poder estar ouvindo aí os territórios. **Zoé da Silva Pereira (T), Fórum**
994 **Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul:** Eu queria fazer uma ressalva. Eu
995 esqueci de falar que o atendimento aqui do Cadastro Único, agora só tem 20 fichas, e antes
996 tinha muito mais, né? Não tinha, e aí só está atendendo 20 fichas por dia, né? E aí o pessoal
997 está fazendo uma reclamação. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**
998 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** OK, Zoé! Zoé da
999 **Silva Pereira (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS – Coras Extremo Sul:** E outra
1000 coisa, eu quero pedir pro João Virgílio, aproveitando que ele está e ele é um articulador aqui
1001 da nossa região. É que o pessoal da Extrema está esperando o atendimento, que a Prefeitura
1002 chegue até lá, porque eles foram alagados e a Sapolândia, esses locais não tiveram nenhum
1003 atendimento ainda da Prefeitura. Muito obrigada. **Antônio Izael Rodrigues Santos (T),**
1004 **Instituto Cultural São Francisco de Assis:** Eu só queria um instante. É só porque eu esqueci
1005 de falar que em maio a gente aqui da CORAS adiamos, cancelamos nossa reunião, porque
1006 todos estavam envolvidos muito no trabalho e a gente vai ter agora no mês de junho. É isso,
1007 obrigado. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**
1008 **Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:** OK, Frei, obrigada. Então, neste primeiro
1009 momento a ideia era poder fazer uma rodada aí pra a gente poder ver a situação como é que
1010 está nos territórios, né? Porque era isso, a gente acabou não se reunindo e a gente sabia do
1011 sufoco de cada um no seu espaço. Uns com muito mais dificuldade do que outros, mas eu acho
1012 que todos aí empenhados nessa tragédia que acabou acometendo Porto Alegre e o Estado do
1013 Rio Grande do Sul, né? Acho que isso nos leva a refletir e a pensar muito o nosso papel
1014 enquanto seres humanos, diante de todo esse processo. Então, a taquígrafa está aí, ela fez todo
1015 o registro da reunião, a gente vai estar vendo, então, território por território, tá? Rapidamente,
1016 eu vou dar o relato, a Executiva fez uma reunião na semana passada com a direção da FASC,
1017 justamente pra gente poder estar fazendo, estar vendo e entendendo qual era a proposta da
1018 gestão diante da calamidade, diante do recurso que estava chegando, enfim. A gente acabou
1019 fazendo essa reunião. A FASC ficou de encaminhar um projeto pro CMAS de uma proposta

que eles têm em relação à calamidade. E nós também ficamos de encaminhar alguns questionamentos em relação aos alojamentos, né? A própria questão da desmobilização, do prazo, enfim, de como é que isto ia acontecer. Nós apontamos a necessidade de a gestão repensar uma proposta de destinação de recursos para os alojamentos, principalmente os alojamentos de população de rua, mas também que pudesse estar pensando nesse processo que as ONGs e os espaços acabaram assumindo de poder estar acolhendo as pessoas. Então, nós fizemos esta reunião, ficamos de encaminhar um documento e a FASC ficou de responder de forma urgente os questionamentos, tá? Acho que esse foi o movimento que a gente conseguiu fazer diante de todo o processo e vamos, diante das demandas que vocês colocaram aqui, vamos estar também encaminhando junto à gestão da FASC, seja a questão do Cadastro Unificado, sejam as questões aí que foram apontadas pelos territórios. Acho que duas questões assim, acho que foi o Frei Antônio que colocou sobre a questão do CMDCA. Tem um fórum aí do CMDCA, CMAS, Fórum de Entidades, inclusive o pessoal acabou construindo aí um documento que serviu de base para a questão dos alojamentos, o que são os abrigos, enfim, mais na questão conceitual. Então, a gente tem conversado assim diretamente, o CMAS não tem esse levantamento de quantas OSCs foram atingidas e de como é que está essa situação. Acho que fica aqui essa provocação pra gente poder pensar neste sentido. Em relação ao Cadastro Único, que a gente tem a informação, é de que para o Estado do Rio Grande do Sul não acontecerá nenhum bloqueio, nenhum cancelamento neste momento, pra aqueles que não conseguiram encaminhar a atualização, enfim, coisas do gênero. Até pra que as pessoas fiquem mais tranquilas em relação à questão do cadastro. Não sei se tem mais alguma questão aí. Então, pessoal, acho que o que a gente tinha para a reunião de hoje era isto, né? A gente coloca novamente que mesmo CMAS estando fechada por condições adversas ao nosso desejo, as gurias estão trabalhando diariamente. Qualquer questão, os conselheiros podem açãoar, podem encaminhar e-mail e a gente vai enquanto executiva, nós estamos nos reunindo, estamos mantendo as nossas reuniões e assim que for possível a gente vai apresentando o que a gente conseguiu construir de mais efetivo. Se tem tentado alguns movimentos, seja com o Conselho Nacional de Assistência Social, que a gente teve duas reuniões, uma com os trabalhadores, que a gente inclusive divulgou o site pra poderem participar. E também a gente ficou de ter uma nova reunião com o Conselho Nacional e o comitê de crise, que acabou sendo cancelada aquela reunião e a gente não teve o retorno da nova data. Que assim que a gente tiver a gente informa aos conselheiros. É isto? Algum informe? **João Virgílio de Almeida Garcia (T) – Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Eu contemplo a tua fala

1053 e agradeço a todos pela participação. Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum
1054 Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas – Coras Restinga 01:
1055 Então, tá. Era isto? Perfeito, era isso, então, pessoal. Uma boa tarde, vamos lá! Continuar
1056 firme e forte. Não é qualquer coisa que vai nos derrubar. Valeu! Tchau, valeu! Boa tarde para
1057 todos. Boa tarde, valeu. Isso aí! Boa tarde a todos.

1058 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*
1059 *Assistência Social, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro*
1060 *nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*